

Hospital de Clínicas da UFTM

**Relatório Anual da Comissão Hospitalar de Enfrentamento à Violência Sexual e Doméstica no
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Filial Ebserh.**

Meses de Referência: Janeiro a Dezembro de 2020



Membros da Comissão

- Dr^a Andréia Duarte de Resende, Gerente de Atenção à Saúde - Presidente;
- Ivone Aparecida Vieira Silva, chefe da Unidade de Atenção Psicossocial Saúde - Vice-presidente;
- Dayana Freitas, Chefe da Unidade de Apoio à Gestão em Enfermagem - 1^a Secretária;
- Jacqueline de Oliveira Faria, Responsável Técnica da Unidade Materno Infantil - 2^a Secretária;
- Dr. Marlos Aureliano Dias de Sousa, Chefe da Divisão Médica;

- Dr^a Andrezza Sisoneto Ferreira Dias, representante da Unidade de Atenção Psicossocial;
- Karin Aparecida Casarini, representante do Centro dos Estudos e Pesquisa em Psicologia Aplicada;
- Valéria Cardoso Alves Cunali, Chefe da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente;
- Mariana Figueiredo Caixeta, Unidade de Atenção à Saúde da Criança e ao Adolescente;
- Caetano Galvão Petrini, Chefe da Unidade Materno Infantil;
- Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Chefe do Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar;
- Sara Borges Ferreira Gomes, representante do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente;
- Cíntia Machado Dutra, Chefe do Setor de Urgência e Emergência.

Cronograma de Reuniões e Pautas:

❖ **Reunião – 25 de maio de 2020:**

- Comunicação dos Atendimentos à violência à Delegacia da Mulher em até vinte e quatro horas;
- Discussão dos protocolos multiprofissionais da Comissão.

❖ **Reunião – 10 de junho de 2020:**

- Discussão sobre ficha de atendimento à paciente vítima de violência;
- Comunicação dos atendimentos à violência à Delegacia da Mulher em até vinte e quatro horas.
- Discussão dos protocolos multiprofissionais da Comissão;

❖ **Reunião – 24 de junho de 2020:**

- Atendimento ao seguimento no ambulatório Maria da Glória;
- Comunicação dos atendimentos à violência à Delegacia da Mulher em até 24 horas;
- Discussão dos Protocolos multiprofissionais da Comissão;
- Discussão quanto à sala de atendimento multi.

❖ **Reunião – 08 de julho de 2020:**

- Discussão dos protocolos multiprofissionais da Comissão;

❖ **Reunião – 07 de outubro de 2020:**

- Discussão dos protocolos multiprofissionais da Comissão;

Relatório de Reuniões

O presente relatório tem como objetivo apresentar as discussões e deliberações das Reuniões da Comissão Hospitalar de Enfrentamento à Violência Sexual e Doméstica no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro no ano de 2020.

Reunião do dia 25 de maio de 2020. **Comunicação dos atendimentos à violência à Delegacia da Mulher em até vinte e quatro horas:** A Comissão deliberou que será realizado consulta ao jurídico para orientação e respaldo referente a nova normativa. **Discussão dos protocolos multiprofissionais da Comissão:** A Comissão deliberou: Em relação ao Protocolo de atendimento à mulher vítima de violência sexual, ficou definido que a marcação da consulta será de responsabilidade da enfermeira de plantão, com início imediato após a implantação da grade. Sobre o protocolo de aborto legal, foi apresentado pela Gerente de Atenção à Saúde a organização institucional para a realização do atendimento conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. A chefia da Unidade de Atenção Psicossocial reforçou necessidade de inclusão em protocolo de peculiaridades do atendimento em casos em que a mulher é menor de idade (criança ou adolescente). A Gerente de Atenção à Saúde sugeriu reforçar a organização institucional para com a gestão a importância da inserção do profissional psicólogo, para que seja possível o atendimento 24hrs.

Reunião do dia 10 de junho de 2020: **Discussão sobre ficha de atendimento à paciente vítima de violência:** Foi apresentado modelo de ficha de atendimento para conhecimento da equipe e sugestões para posterior padronização. **Comunicação dos atendimentos à violência à Delegacia da Mulher em até vinte e quatro horas:** Apresentado o posicionamento jurídico do Hospital. Ficou acordado que a comunicação será realizada sem detalhamento específico do caso e que o fornecimento de prontuário só será realizado mediante cumprimento de Norma Institucional vigente. A chefia da Unidade de Assistência Psicossocial ficou responsável por verificar o modelo de comunicação que será utilizada. **Discussão dos protocolos multiprofissionais da Comissão:** ficou acordado novo prazo (15 dias) de revisão e confecção do Protocolo Multiprofissional. Desta forma, mediante a necessidade de avaliação Ginecológica, a especialidade (Staff e residente) que irá se deslocar até o setor

de Pronto Socorro Infantil para evitar a revitimização. A Gerente de Atenção à Saúde aponta a necessidade de verificar com enfermeira sobre o fluxo de encaminhamento para armazenamento no IML uma vez que não se tem estrutura e fluxo para armazenamento adequado no HC.

Reunião do 24 de junho de 2020: **Atendimento de seguimento no ambulatório Maria da Glória:** ficou definido atendimento ambulatorial para pacientes com 18 anos ou mais às segundas no período vespertino, sob responsabilidade do Chefe da Unidade Materno Infantil. A contra referência será sob a responsabilidade da Enfermaria do Pronto atendimento da GO, de forma que os atendimentos serão agendados pelo menos três dias após o primeiro atendimento no Pronto Socorro. **Comunicação dos atendimentos à violência à Delegacia da Mulher em até vinte e quatro horas:** A chefia da Unidade de Atenção Psicossocial apresentou ficha de comunicação que será encaminhada em até 24 horas via e-mail. E sugere a inclusão de um ciente da paciente atendida no fim do formulário. **Discussão dos protocolos multiprofissionais da Comissão:** Foi apresentado material elaborado pela equipe do Psicossocial. Repactuado novo prazo de 15 dias para finalização de protocolo multi. **Discussão quanto à sala de atendimento multi:** Serviço Psicossocial relata dificuldades para a realização dos atendimentos por questões estruturais e alinhamento da equipe. A Comissão sugeriu a verificação de reforma da rouparia do quarto andar para realização de sala de atendimento ou alinhamento para utilização da sala 23.

Reunião do dia 08 de julho de 2020. **Discussão dos protocolos Multiprofissionais da Comissão.** Realizada discussão sobre a construção dos protocolos multiprofissionais com o alinhamento de algumas questões. Discutido sobre a coleta de vestígios: a Unidade Materno Infantil (UMI) reforçou a necessidade de treinamento prévio tanto na equipe de pediatria quanto da equipe da Ginecologia e Obstetrícia (GO). A Gerente de Atenção à Saúde orienta não inclusão no protocolo e divulgação do fluxo posteriormente. A chefia da UMI informou sobre a divulgação para a equipe da GO sobre o novo fluxo de interconsulta aos casos pediátricos em que a Especialidade (residente e Staff) realiza o atendimento no Pronto Socorro Infantil, sem o deslocamento do paciente, reduzindo as chances de revitimização. Outro ponto reforçado foi a utilização da nova ficha de atendimento, que por ser mais completa, evita a necessidade de novos relatos pelo paciente no seguimento ambulatorial de

tratamento. O preenchimento de ficha de notificação e define que a mesma continuará sob responsabilidade do médico que realiza o atendimento e foi encaminhada para a farmácia para a busca de das medicações do protocolo. Sobre o atendimento multi nas 24 horas, a Chefia da Unidade de Atenção Psicossocial explana sobre as dificuldades de atendimento à violência sexual no período noturno, uma vez que o profissional psicólogo não está disponível. A Gerente de Atenção à Saúde sugeriu reforçar com a gestão a importância da inserção do profissional, para que seja possível o atendimento nas 24 horas, com a solicitação de Recursos Humanos.

Reunião do dia 30 de outubro de 2020. **Discussão dos protocolos multiprofissionais da Comissão:** Após todos do grupo realizarem a leitura do protocolo, foi realizado momento discussão para colocações e sugestões. Foi sugerido acrescentar as definições de violência física e demais tipo de violência física e demais tipo de violência para que seja possível diferenciar da violência sexual, uma vez que as demais são atendidas via regulação municipal. No tópico que trata sobre a marcação de retorno ambulatorial foi sugerido a inserção da contra-referencia para AII já no sistema AGHU. Existiu dificuldades de agendamento imediatamente online uma vez que as datas vagas variam de acordo com a demanda já acompanhada no ambulatório de pediatria. Realizada discussão da inserção da coleta de vestígios em protocolo que fica adiada até a organização da estrutura para guarda legal. Ficou acordado a realização dos ajustes do protocolo e encaminhamento para apreciação da Comissão de Protocolos.